

LIONS E PARCEIROS

Campanha arrecada mais de duas toneladas de lixo eletrônico em Tangará

Iniciativa tem o objetivo de incentivar o descarte correto de materiais

Redação DS

Após 60 dias de campanha, o Lions Clube Tangará da Serra encerrou a coleta de lixo eletrônico no Município. A ação iniciou em abril e finalizou na sexta-feira, 25 de junho, com envio do material coletado para empresa Ecodescarte, de Cuiabá.

Nesse período, mais de duas toneladas de lixo eletrônico foram recebidos e coletados pelos associados, através das doações da população e empresas do município. Foram muitas televisões (de tubo e led), compu-

tadores, impressoras, microondas, motores, aparelhos de som, entre outros itens recebidos. “Ficamos muito felizes com o resultado alcançado, com a quantidade de lixo eletrônico que recebemos, mas, especialmente porque estamos dando um novo começo a todo esse material”,

“Agora é aguardar que esse material seja selecionado e reciclado

comemorou a presidente do clube de serviços, Fabíola Tormes Homsí, ao agradecer toda a sociedade que colaborou com a

campanha, assim como todos os associados do Lions Clube e parceiros – Leo Clube Tangará da Serra, vereador Professor Sebastian Ramos, Projeto Abana e a empresa Carvalima Transportes, que transportou gratuitamente todo esse material até a capital do Estado.

“Agora é aguardar que esse material seja selecionado e reciclado, e assim possamos também contribuir com o Projeto Abana”, completa. Além do destino correto ao lixo eletrônico, o objetivo da campanha é de também ajudar animais em situação de abandono, pois, o recurso arrecadado com a venda dos materiais será revertido ao Projeto Abana.

Àqueles que não conseguiram fazer o descarte correto desse material eletrônico nesta edição da



Material foi transportado nesta sexta-feira

campanha, a responsável adianta que será possível fazer ainda neste ano. “Já está sendo programada uma nova etapa para coleta desse material eletrô-

nico em nosso município. Então, caso não tenha conseguido fazer agora, aguarde mais um pouco que logo será lançada a data para esse descarte”.



Levantamentos devem ser concluídos em até quatro meses

MÉDIO NORTE

Iniciado estudos para produção de biogás e biometano

Gases devem abastecer as indústrias da região

VIVIANE MOURA / Sedec-MT

O MT Gás está realizando estudos de viabilidade econômica para a produção de biogás e biometano no Médio Norte do Estado. Os produtos serão fabricados em empresas da região, para fornecimento às indústrias do entorno, o que irá contribuir com a redução de custos desse tipo de matéria-prima, reaproveitamento de lixo orgânico e biomassa.

Segundo o presidente do MT Gás, Rafael Reis, a perspectiva é facilitar o acesso aos produtos, de modo a garantir insumos às indústrias, dentro do

próprio Estado. “Queremos saber se as empresas locais têm condições de suprir a demanda de consumo industrial, porque se isso for viável como é nossa expectativa, os custos vão cair bastante, já que não será necessário trazer esses produtos de fora para abastecê-los”, frisa ele.

O aterro sanitário de Sorriso queima o biogás há mais de dois anos, em 15 bocas de chaminés. A medida é necessária para não estufar e explodir o aterro.

“Temos que aproveitar o potencial existente no município

Desperdício de recursos que precisa ser corrigido, conforme o secretário de Desenvolvimento de Mato Grosso, César Miranda.

“Temos que aproveitar o potencial existente no município. Para isso, estamos fazendo os estudos que vão identificar o volume de biogás gerado por dia no aterro, a qualidade e composição desse gás e onde poderá ser aplicado na região de atuação”, explica Miranda.

Confirmada a viabilidade de produção do biometano, será construída uma usina de biodigestores para o bagaço de cana em Nova Olímpia, que vai atender também aos municípios de Diamantino, Tangará da Serra, Barra do Bugres, Nova Marilândia e demais cidades da região.

Os levantamentos devem ser concluídos em até quatro meses.